



Os principais organismos internacionais, incluindo a UNESCO e a União Europeia, consideram as bibliotecas e os arquivos como sectores determinantes no fomento do acesso livre e universal à informação. Os serviços que prestam devem facultar ao conjunto da população as ferramentas indispensáveis a uma cidadania informada, activa e participada. Enquanto fontes privilegiadas de produção, reelaboração e difusão de conhecimento científico e de políticas públicas, estão na génese de processos de inovação em vários domínios e contribuem para o desenvolvimento humano a todos os níveis (cultural, político, social e económico).

Num contexto em que a economia global se baseia na informação e no conhecimento, os profissionais da informação e da documentação têm responsabilidades acrescidas e são chamados a reflectir sobre os seus novos papéis sociais e o tipo de intervenção mais ajustado às necessidades do presente e do futuro, seja na Administração Pública, seja nas empresas, nas escolas ou nas ONG. O 9º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas pretende indicar e questionar alguns dos caminhos possíveis, numa atitude pró-activa, aberta e plural.



## TEMÁTICA DO CONGRESSO

Enquadrada neste contexto, a temática do Congresso corporiza-se na apresentação de estudos, projectos de investigação e reflexões empreendidos a nível nacional e internacional. Numa clara preocupação de transversalidade face aos serviços e sistemas de informação, estabelecem-se os seguintes temas:

### CIDADANIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

O exercício da cidadania pressupõe uma forma actuante de estar no mundo, só podendo ser alcançada por pessoas preparadas e qualificadas para o manuseamento crítico da informação. As bibliotecas e os arquivos desempenham papéis cruciais na disponibilização livre e equitativa de informação que permita ao cidadão actuar consciente, cívica e criticamente nas dimensões pessoais, sociais e profissionais da sua vida quotidiana. Para este efeito, os serviços de documentação recorrem às potencialidades das tecnologias da informação, que cada vez mais lhes permitem ultrapassar a finitude do tempo e do espaço, contribuindo para a realização da denominada utopia da informação, enquanto “lugar futuro” de cidadãos informados e participativos. Neste contexto, importa reflectir sobre as estratégias de luta contra a info-exclusão, a “infoxicação”, o controlo dos cidadãos pelo Estado ou tecnopolia e a mercantilização da informação.

### BIBLIOTECAS E ARQUIVOS: RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO E A INOVAÇÃO

Ao contrário do que é comum pensar-se, as bibliotecas e os arquivos não são apenas recursos ao serviço do desenvolvimento cultural, social e humano dos cidadãos. Detêm também um valor económico, que não se limita às receitas e às despesas inscritas nos respectivos orçamentos. A informação e a documentação encontram-se entre as matérias-primas mais importantes para potenciar a qualificação profissional, fundamentar a decisão política, sustentar a produção e o avanço do conhecimento científico. Na Administração Pública e nas empresas, o estabelecimento de sistemas de gestão integrada de informação é um factor de competitividade, pois significa ganhos de produtividade, mediante a simplificação de procedimentos, a diminuição do tempo de espera e o aumento da pertinência da resposta dada aos serviços e aos cidadãos. É preciso equacionar e debater os dividendos ‘invisíveis’ (mas facilmente contabilizáveis) gerados pelas bibliotecas e pelos arquivos.

### INFORMAÇÃO EM REDE: TECNOLOGIAS, SERVIÇOS E UTILIZADORES.

Gerir, tratar, representar e disponibilizar a informação em rede(s), de âmbito local, interinstitucional ou internacional, tirando partido das ferramentas e soluções tecnológicas, deverão constituir-se como prioridades para os profissionais das bibliotecas e dos arquivos. Em função das necessidades dos utilizadores, da missão das instituições e das especificidades da informação, é indispensável conceber sistemas informáticos e modelos de partilha de dados que facilitem o acesso à distância às colecções e aos fundos, a recuperação rápida e pertinente, a actualização e a eliminação das redundâncias, a gestão integrada. Abre-se um vasto campo de debate em torno de projectos de interoperabilidade e de livre acesso a conteúdos digitais, tendo em conta os seus benefícios e riscos.

### PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO: EDUCAÇÃO, ÉTICA E INTERVENÇÃO SOCIAL

As Bibliotecas e os Arquivos são serviços vitais no que respeita à salvaguarda da democracia e à promoção da cidadania, no apoio à aprendizagem ao longo da vida e ao desenvolvimento económico e social e em matéria de defesa da diversidade cultural. Nesta medida, são instituições chave de uma sociedade inclusiva e de uma economia bem sucedida baseada no conhecimento.

Um dos principais factores para criar, manter e desenvolver serviços e redes de biblioteca e de arquivo de inequívoca utilidade social e económica reside na disponibilidade de recursos humanos qualificados e comprometidos ética e socialmente.

Assim, a identificação das competências essenciais aos profissionais da informação e o estudo da natureza, configuração e conteúdo da respectiva educação assumem particular relevo, principalmente num período de mudança social e tecnológica e de globalização. Por outro lado, adquire igualmente relevo o debate em torno do *corpus* ético da profissão, que está confrontada com novos desafios de natureza política, legal e económica no que diz respeito ao acesso à informação e à sua disponibilização. Por último, no contexto de uma sociedade participada, ganha particular acuidade a definição da natureza e do âmbito da intervenção social e política dos profissionais, em defesa do direito à informação, e a promoção da respectiva imagem, em defesa do papel singular e da identidade profissional específica dos profissionais da informação.



Universidade dos Açores  
28 a 30 Março 2007



AÇORES  
Ponta Delgada

## CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE COMUNICAÇÕES, POSTERS E PAINÉIS

### COMUNICAÇÕES

As comunicações deverão ser limitadas a um máximo de 5.000 palavras e incluir um resumo com um máximo de 300 palavras. O formato final em que as propostas de comunicação deverão ser submetidas (que incluirá, entre outros aspectos, a definição de margens, tipo e tamanho de letra, etc.) será divulgado em Junho de 2006, no sítio web da Associação [www.apbad.pt](http://www.apbad.pt).

As propostas de comunicação, integrando título, resumo e informação de contacto do/s autor/es, deverão ser submetidas até **4 de Setembro de 2006** por via electrónica, para o endereço [editorial@apbad.pt](mailto:editorial@apbad.pt). Os proponentes serão notificados sobre a aceitação das comunicações até **22 de Setembro de 2006**. Os textos completos das comunicações deverão ser entregues até **11 de Dezembro de 2006**. As comunicações aceites serão publicadas na íntegra nas Actas do Congresso.

### POSTERS

Convidam-se os profissionais de informação a submeter propostas de posters que apresentem experiências de trabalho e projectos, em curso ou recentemente concluídos, ou sobre outros aspectos que possam beneficiar da exposição pública à comunidade profissional.

Os posters podem consistir numa combinação de texto, gráficos, imagens, etc. Durante o período de tempo da sessão, os autores apresentam o poster e dialogam com os participantes do congresso, podendo proceder à distribuição de materiais relativos ao assunto abordado no poster.

Cada proposta de poster deve integrar um título, um resumo de cerca de 300 palavras e informação de contacto dos autores. As propostas deverão ser submetidas até **9 de Outubro de 2006**, sendo os proponentes notificados sobre a aceitação dos posters até **27 de Outubro de 2006**. Os posters serão publicados nas Actas do Congresso.

### PAINÉIS

Os Congressos BAD são espaços privilegiados de encontro e debate dos profissionais de informação portugueses. Tentando potencializar essa oportunidade, faz-se um convite público à apresentação de propostas de painéis para debate de temas específicos. Os temas dos painéis poderão ser de carácter sectorial (por exemplo, relacionados com as bibliotecas públicas ou os arquivos distritais), técnico-científico (por exemplo, sobre questões relacionadas com a organização e descrição dos documentos) ou de natureza profissional (formação, ética, etc.)

Cada proposta de painel deverá consistir de um título e um texto descritivo mencionando a problemática a abordar, os objectivos visados, os destinatários preferenciais e necessidades especiais para o funcionamento do painel, etc. As propostas de painéis deverão ser submetidas até dia **4 de Setembro de 2006**, sendo os proponentes notificados sobre a aceitação dos painéis até **22 de Setembro de 2006**.

Os organizadores de painéis aceites poderão utilizar o website do Congresso para divulgar informação e documentos preparatórios.

***Mais informações sobre a apresentação de propostas de comunicações, posters e painéis estão disponíveis no site do Congresso: [www.apbad.pt](http://www.apbad.pt)***

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### PRESIDENTE

António Pina Falcão

### CONSELHO CIENTIFICO

Cláudia Castelo

Cristina Faria

Inês Cordeiro

Maria José Vitorino

Paulo Barata

Paulo Leitão

Pedro Penteado

### CONSELHO EXECUTIVO

Cláudia Medeiros Santos

Constança Rosa

Francisco Silveira

José Joaquim Costa

Maria Antónia Correia

Maria João Melo

Pedro Miguel Medeiros

Susana Maria Cabral

Secretariado do 9º Congresso  
Nacional de Bibliotecários,  
Arquivistas e Documentalistas

Rua Morais Soares, nº 43-C – 1º Dto

1900-341 Lisboa

Tel. 218161980

Fax 218154508

e-mail: [apbad@apbad.pt](mailto:apbad@apbad.pt)

[www.apbad.pt](http://www.apbad.pt)

Apoios:

